



RDP INVESTE NAS ONDAS CURTAS

A RDP assinou hoje com a Thales Suisse, S.A. um importante contrato para o fornecimento de equipamentos de radiodifusão, no valor de 3 338 000€, com vista à modernização do seu Centro Emissor de Ondas Curtas.

Do equipamento constam dois emissores de ondas curtas de 300kW e uma antena de cortina de alto ganho, destinada às transmissões para América do Norte, bem como um sistema de gestão técnica da estação.

Inaugurado em 1954, o Centro Emissor de Ondas Curtas da RDP constitui a principal via de comunicação entre a RDP Internacional e as comunidades lusófonas espalhadas pelo mundo, transmitindo em média cerca de 50 horas por dia, para a Europa, África, Brasil, América do Norte, Venezuela e Médio Oriente.

A presente aquisição, com vista à modernização total do Centro Emissor, constitui o epílogo de um processo iniciado em 1989 com a aquisição de um emissor de 300kW e de uma antena multifrequência para África, seguida em 2002 de uma outra fase, no valor aproximado de 4 milhões de euros, com a aquisição de mais um emissor de 300kW, duas antenas destinadas às transmissões para a Europa e Brasil e diverso equipamento auxiliar.

Com a entrada em funcionamento deste novo equipamento, que está prevista para meados de Outubro de 2005, será decisivamente melhorada a cobertura do continente Norte-americano com as emissões da RDP Internacional.

Por outro lado, a estação fica preparada para os futuros desafios da digitalização, que se concretizará com a introdução da tecnologia DRM.

As ondas curtas constituem um objectivo estratégico de afirmação dos interesses nacionais no espaço global e são tanto mais importantes quanto um país tem interesses relevantes a projectar a nível internacional.

São classificadas como "ondas curtas" as radiofrequências situadas entre os 3 e os 25 megahertz (MHz). Quando as ondas curtas atingem certas camadas da ionosfera, verifica-se a sua reflexão para o solo, num processo que se repete sucessivamente. Por isso, as ondas curtas propagam-se a muito longas distâncias do transmissor.

D.R.M. é o acrónimo de *Digital Radio Mondiale*, uma nova tecnologia que prevê a digitalização das ondas radiofónicas e que deu os primeiros passos em 1996. Em Junho de 2003, o mundo assistiu à primeira emissão em D.R.M. no decurso da Conferência Mundial de Radiocomunicações (WRC 2003), promovida pela UIT - União Internacional de Telecomunicações, em Genebra.

A Thales é uma empresa multinacional de origem suíça que está presente nos mercados das telecomunicações, defesa, aeronáutica, sistemas informáticos e segurança. O grupo emprega 61 500 pessoas e registou em 2003 um volume de negócios de 10,6 mil milhões de Euros.

Lisboa 1 de Fevereiro de 2005